

LOUSADA

REVISTA MENSAL GRATUITA CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA NOV'18

24 DE NOVEMBRO

Gala do Desporto

APRESENTAÇÃO DA REVISTA LUCANUS

Jornadas do Ambiente

INFO MAIL



FICHA TÉCNICA

Revista Municipal

Câmara Municipal de Lousada

N.º 174 Ano n.º 19 – 4.ª série

Data: novembro 2018

Propriedade e edição: Câmara Municipal de Lousada

Direção: Presidente da Câmara Municipal de Lousada

Textos: Divisão da Comunicação

Créditos fotográficos:

Freepik.com

Impressão: Invulgar - Artes Gráficas, SA

Tiragem: 17000

Depósito Legal: 49113/91

ISSN: 1647-1881

Esta obra foi impressa com tintas de base vegetal, livres de solventes e biodegradáveis.

REVISTA MUNICIPAL

- 4 Lousada Jardins identifica plantas com História
- 8 Casa das Videiras – espaço de educação ambiental
- 10 Feira Social e Desportiva dá a conhecer Associações Locais
- 11 Abertura do Centro de Interpretação do Românico

AGENDA CULTURAL

- 15 BOOTCAMP - Lousada Empreendedor
- 17 Ciência no parque
- 18 “Alice no País das Maravilhas”, pela Jangada Teatro
- 120 Biolousada - Lousada Geológico

21 SUPLEMENTO

CRÓNICAS DO MEU JARDIM: Como um pica-pau cativou um jardineiro ou a versão 2.0 da obra de Saint Exupéry

26 BOLETIM MUNICIPAL



CUIDAR DO NOSSO AMBIENTE

Depois do município ter dedicado o ano de 2017 à celebração do Ambiente e Biodiversidade, este ano prossegue com renovadas ações, projetos e avultados investimentos na área do ambiente, seja em matéria de infraestruturas, de sustentabilidade, educação ou conservação da natureza.

Em vias de serem concluídas, as empreitadas destinadas ao fecho das redes de drenagem de águas residuais nas bacias do Vizela, Sousa e Mezio, representam um investimento superior a um milhão e novecentos mil euros que visa garantir o acesso de toda a população a este serviço essencial e a melhoria da qualidade das massas de água do território.

A abertura do Centro de Educação Ambiental da Casa das Videiras, bem como os renovados investimentos nos projetos de valorização ambiental da Mata de Vilar e do Centro de Interpretação da Paisagem do Vale do Rio Mezio, este último em curso na envolvente ao Moinho da Tapada, representam um investimento superior a meio milhão de euros que concorre diretamente para a afirmação da estratégia municipal de Educação Ambiental.

O projeto *Lixo Sustentável*, que em 16 meses agrega mais de 700 famílias, permitiu a recolha de cerca de 190 toneladas de resíduos recicláveis contribuindo para o aumento da taxa de reciclagem municipal em 22,5%, constitui um exemplo ímpar no contexto nacional de participação cívica em matéria de recolha e tratamento de resíduos.

O envolvimento cívico é, de resto, o pilar de um conjunto alargado de projetos de educação ambiental, valorização e conservação da natureza que o Município tem vindo a desenvolver e a implementar em todo o território. Projetos como *Plantar Lousada*, *Lousada Charcos*, *Gigantes Verdes*, *BioEscola*, *BioLousada* ou os recém-criados *Lousada GuardaRIOS* e *Lousada Jardins* que envolvem anualmente dezenas de milhares de cidadãos em atividades, quer de educação não formal, quer de voluntariado ambiental, são disso exemplo.





LOUSADA JARDINS PLANTAS COM HISTÓRIA

O projeto *Lousada JARDINS* arrancou há cerca de um ano com o objetivo de identificar as espécies de árvores e arbustos que existem nos jardins históricos das casas senhoriais, um património rico e diverso do concelho.

Após um ano de trabalho e com o envolvimento de cerca de 30 casas senhoriais foram já identificadas 180 espécies botânicas, exóticas e nativas e registadas 35 árvores com potencial monumental.

Lousada JARDINS propõe-se visitar os jardins históricos das casas senhoriais de norte a sul do concelho, criando um inventário e registo fotográfico dos exemplares botânicos relevantes.

Estes jardins representam não só as suas épocas de construção, mas também todo o contexto histórico-cultural desse mesmo período, constituindo verdadeiros

monumentos paisagísticos com um elevado interesse florístico e para a conservação da natureza. Nestas casas podemos encontrar exemplares centenários que merecem ser assinalados e preservados pela sua imponência e valor ecológico. Além disso, são espaços verdes inseridos num contexto urbano que servem de suporte para diversos serviços de ecossistema e para a biodiversidade local. O conhecimento e conservação destes espaços é fundamental. Os proprietários interessados em associar-se a esta iniciativa podem entrar em contacto através do email biolousada@cm-lousada.pt.

Mais informações sobre o projeto em www.cm-lousada.pt/pt/lousadajardins.



POPULAÇÃO CONVIDADA A PLANTAR LOUSADA



O projeto Plantar Lousada, em combinação com as campanhas “Plantar Lousada... no Seu Quintal” e “Plantar Lousada no Natal” plantou já 19.290 plantas florestais de mais de 45 espécies diferentes.

Foram ecologicamente restaurados 14,5 hectares, num processo coletivo que envolveu 2259 voluntários e 42 entidades, tendo somado mais de sete mil horas de trabalho voluntário. A campanha “Árvores para Todos”,

aberta a todo o país, contribuiu com mais de quinze mil árvores para preservar a Floresta Portuguesa de norte a sul do país.

Para esta nova época de plantações foram produzida no Horto Municipal 8250 árvores e arbustos de cinco espécies autóctones, através de germinação de sementes florestais. Estas plantas vão utilizadas para continuar a recuperação ecológica das áreas florestais do Município.

Nesta nova época de plantações volta a ser lançado o convite à população para participar. Assim, as campanhas “Plantar Lousada... no Seu Quintal” e “Plantar Lousada no Natal” regressam em breve, com mais de 15 mil árvores disponíveis para os munícipes lousadenses. A campanha “Árvores para Todos” vai trazer algumas surpresas!

Todas as ações do Plantar Lousada são previamente planeadas por técnicos especializados, com base em informação científica recolhida no projeto de inventariação da Fauna, Flora e Habitats naturais do concelho de Lousada.

Informações em
www.cm-lousada.pt/pt/plantarlousada



MATA DE VILAR Pulmão de Lousada

Na Mata de Vilar prosseguem os trabalhos de requalificação ambiental e turística, a maior mancha contínua de floresta nativa do concelho. Há cerca de três anos que a Mata tem vindo a ser continuamente monitorizada e intervencionada por uma equipa especializada, no sentido de melhorar a

sua condição ecológica e de a tornar num espaço visitável e fruível.

Depois de eliminadas as invasoras e de reforçada a cobertura arbórea e arbustiva, foram criados pontos de água para a vida selvagem, e está em curso a construção do futuro Centro de Interpretação. Esta edificação vai permitir uma experiência de visitação mais completa, com várias oportunidades educativas e pedagógicas,

quer para as comunidades escolares, quer para o grande público.

A Mata de Vilar, certificada internacionalmente como Floresta de Alto Valor de Conservação, vai estar, a curto prazo, aberta ao público para visita a espaço de excelência para o turismo de natureza e cultural. Entretanto, tem sido palco para atividades mais pontuais, como o BioLousada, BioEscola, Concertos na Mata, entre outros.

BIOESCOLA A EDUCAR PARA O FUTURO

No ano letivo passado, o programa BioEscola contou com a participação de cerca de 5000 alunos em 195 oficinas dinamizadas nas escolas básicas e secundárias de todo o concelho. Este projeto, que trouxe à comunidade escolar um leque original de atividades pedagógicas em matéria de ambiente



destinadas a complementar, de forma criativa e divertida, metas curriculares de diversas áreas disciplinares. Neste ano letivo, o projeto mantém-se com uma renovada oferta educativa que inclui, desde oficinas didáticas específicas a projetos de acompanhamento científico de caráter anual.

Em simultâneo, exclusivamente para o público do 1º ciclo, será desenvolvido o projeto BioEscola... cresce contigo, que pretende aproximar os estudantes da natureza, incentivando o pensamento crítico e a resolução de problemas, sempre aliada à educação ambiental.

As atividades BioEscola funcionam por marcação e decorrem, tanto em contexto de sala de aula e escola, como na Mata de Vilar, em parques do concelho e no Centro de Educação Ambiental da Casa das Videiras, no coração do Parque Urbano.

Os professores interessados podem obter mais informação em: www.cm-lousada.pt/pt/bioescola ou pelo e-mail: bio-lousada@cm-lousada.pt

GIGANTES VERDES AS GRANDES ÁRVORES DE LOUSADA

O Projeto vencedor do Fundo Ambiental e de Investigação Lou-sada Sustentável do ano passado, designado Gigantes Verdes, tem como objetivo mapear e caracterizar as árvores de elevado valor ecológico, aquelas com mais de 1,5 metros de perímetro e/ou que apresentem características particulares como cavidades e deformações, do concelho de Lousada.

Já foram identificadas mais de 1000 árvores, das quais mais de 400 foram caracterizadas relativamente ao seu valor ecológico. O grande objetivo deste projeto é conhecer e valorizar o património arbóreo do concelho, permitindo definir estratégias de gestão à larga escala que permitam a conservação destes habitats.

A participação de todos é importante e é pedido a quem conhecer alguma árvore que apresente as características necessárias deve contactar gigantesverdes.lousada@gmail.com e indicar a sua localização.

Informações em www.gigantesverdes.pt



BIOLOUSADA

CONQUISTOU 1000 EXPLORADORES DA NATUREZA

Desde setembro de 2016 o programa BioLousada já envolveu mil participantes, tendo sido realizadas 32 atividades de educação ambiental e de comunicação de ciência. As iniciativas BioLousada pretendem dar a conhecer, a todos os interessados, de todas as idades, os valores naturais de todo o concelho.

O primeiro ano, 2016, foi particularmente dedicado às criaturas da noite, designadamente anfíbios e morcegos.

No ano passado, as atividades diversificaram-se com a construção de abrigos para a fauna e herbários passando pela fotografia de natureza, *fieldsketching*, insetos, aves, borboletas, plantas, e também cogumelos, líquenes e musgos.



Durante este ano, a diversidade de temas mantêm-se com a inclusão de algumas explorações mais invulgares, como as microalgas e diversas experiências em laboratório. As saídas de campo incluíram a biodiversidade noturna da vila de Lousada, observações astronómicas na Mata de Vilar, o já habitual Lousada Blitz – um périplo de descoberta da biodiversidade por todo o concelho –, e ainda ‘Os bichos lá de casa’ e a anilhagem científica de aves.

A proposta para este mês é conhecer melhor a geologia do concelho, e em dezembro o convite é para participação num workshop de produção doméstica de cogumelos.

O próximo ano já se encontra em preparação com muitas surpresas.

A conservação da natureza e o envolvimento dos cidadãos nas questões da gestão e salvaguarda ambientais são o fim último deste programa, que é sempre grátis, e acessível a todos. Todas as informações em www.cm-lousada.pt/pt/biolousada



CASA DAS VIDEIRAS, UM ESPAÇO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Centro de Educação Ambiental da *Casa das Videiras*, cuja construção implicou um investimento aproximado de 150 mil euros, foi cofinanciada pelo Programa Operacional Norte 2020, localiza-se no Parque Urbano Dr. Mário Fonseca, e constitui o primeiro equipamento municipal exclusivamente dedicado a atividades de Educação Ambiental. O espaço, especialmente desenhado para acolher oficinas, palestras, exposições, workshops e sessões formativas, alberga, para além de um laboratório devidamente equipado, uma biblioteca especializada, um pequeno auditório e áreas exteriores cobertas.

Os restantes espaços exteriores destinam-se a servir de laboratório vivo, acolhendo hortas pedagógicas, bug-hotels e um charco para a biodiversidade. Sendo um espaço privilegiado de educação para o ambiente, vai ser um local importante das atividades laboratoriais e de formação dos projetos BioEscola, BioLousada e LousadaRIOS.



CAMPO DE VOLUNTARIADO NA SERRA DOS CAMPELOS



No mês de setembro realizou-se, em Lousada, um campo de voluntariado internacional, com a presença de 20 jovens oriundos de 11 países da Europa, organizado pela Associação BioLiving, em parceria com o Município, e com co-financiamento do IPDJ. Este campo teve o objetivo de iniciar o processo de transformação da paisagem das captações de água numa floresta mista para a conservação da natureza. O campo de voluntariado permitiu remover 0,5 hectares de regeneração espontânea de eucaliptos e 0,2 hectares de espécies exóticas invasoras, e assim preparar o terreno para as plantações que estão agora a ser planeadas. Foram ainda construídos charcos para a vida selvagem, sistemas de drenagem de águas superficiais e abrigos para insetos saproxílicos, assim como, instaladas caixas-ninho para aves e caixas-abrigo para morcegos.

LOUSADA

guarda rios



PROMOVE PROTEÇÃO DE RIOS E RIBEIRAS

O Município de Lousada lança um novo desafio aos cidadãos. Inserida na estratégia municipal para a conservação da natureza e educação ambiental, surge agora a iniciativa Lousada Guarda Rios.

Este projeto pretende envolver as comunidades locais e trabalhar em parcerias num programa de inspeção do estado de saúde dos rios e ribeiras de Lousada, através da adoção de troços de rio ou ribeira e da participação em ações de limpeza e melhoria ambiental.

Os participantes são convidados a formar patrulhas “Guarda Rios” e vão possuir conhecimentos sobre ecologia e boas práticas de limpeza e intervenção fluvial, tornando-se “embaixadores” do projeto e da boa conduta ambiental.

Para além dos dois rios principais, Sousa e Mezio, Lousada é um concelho beneficiado pela natureza e são vários os ribeiros e ribeiras, de elevada importância, que serpenteiam por todo o seu território, irrigando a agricultura que ainda é praticada e promovendo espaços de lazer e de desenvolvimento social.

Informações em www.cm-lousada.pt/pt/guardarios



LOUSADA CHARCOS

UM MAPA PARA A BIODIVERSIDADE AQUÁTICA

Desde março de 2017 encontra-se em desenvolvimento o projeto Lousada Charcos. Recentemente atingiu uma das suas principais metas: a inventariação dos habitats aquáticos lênticos de Lousada. Durante este período foram mapeados e caracterizados 518 charcos, lagoas, represas, tanques e minas de água, em toda a área do município. No decorrer dos trabalhos foi possível verificar o elevado valor ambiental, cultural e social destes ambientes. Por estas razões, o projeto apostou desde o início no envolvimento da comunidade na preservação dos

meios aquáticos, através da realização de sessões de educação ambiental e de atividades de construção e recuperação destes habitats.

Até ao momento foram construídos 14 charcos com a participação de mais de 300 voluntários, oriundos das várias

escolas do município, de organizações locais e até mesmo de outros países. O projeto entrará agora numa fase mais concreta de gestão e melhoramento dos habitats considerados prioritários, mantendo-se aberto à participação na construção de novos charcos.



Informações em www.cm-lousada.pt/pt/lousadacharcos

FEIRA SOCIAL E DESPORTIVA DÁ A CONHECER ASSOCIAÇÕES LOCAIS

O Parque Urbano registou mais uma enchente, entre os dias 14 a 16 de setembro, com visitantes e associações desportivas e de solidariedade que deram a conhecer as suas atividades.

Durante os três dias da Feira Social e Desportiva foram muitas as iniciativas que contaram com a participação da comunidade, desde experimentação de desportos radicais, como escalada e slide, até à animação musical com o Grupo de Fado do Vale do Sousa, Banda Vatiano, Lousadenses da Borga e o Grupo de Cavaquinhos da Usalou.

“Todas as instituições presentes na Feira são parceiras da Rede Social, o que faz com que seja uma mostra que dá a conhecer o trabalho que cada uma realiza, demonstrando que Lousada é um concelho dinâmico, vivo e muito jovem que tem uma missão acrescida de resolver alguns problemas sociais e sobretudo potenciar a inclusão e coesão social” – palavras da Vereadora da Ação Social, Dr.ª Cristina Moreira.

Os mais novos marcam presença assídua e aproveitaram para brincar nos insufláveis. Realizaram ainda várias aulas de academia e motricidade e quem desejou pode ainda experimentar a modalidade Boccia.

O convite a uma alimentação saudável foi dirigido a todos os visitantes que tiveram a oportunidade de aprender a confeccionar alguns pratos com os show cookings realizados pelos Chefes Hélia Fernandes, Filipa Rodrigues e Ivo Ferreira.



“Memória de Lousada” – foi a proposta da caminhada de domingo de manhã, numa parceria com a Associação Portuguesa de Familiares e Amigos dos Doentes de Alzheimer. Para o Vereador do Desporto, Dr. António Augusto, *“a Feira é uma mostra daquilo que se faz em termos sociais e desportivos no concelho. É uma forma de reconhecer publicamente o trabalho voluntário desenvolvido por muitas pessoas nas diferentes associações e ainda potencia a criação de sinergias entre instituições e associações”*.

O Hospital Social foi um dos locais mais visitados onde foi possível efetuar rastreios gratuitos em áreas tão diversas como a diabetes, tensão arterial, densidade óssea, nutrição, osteopatia, visão, audição, podologia, rastreio dermatológico e capilar, entre outros.

A grande novidade deste ano foi a subida num balão de ar quente apreciada por muitos visitantes.



DIA MUNDIAL DO TURISMO E JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO

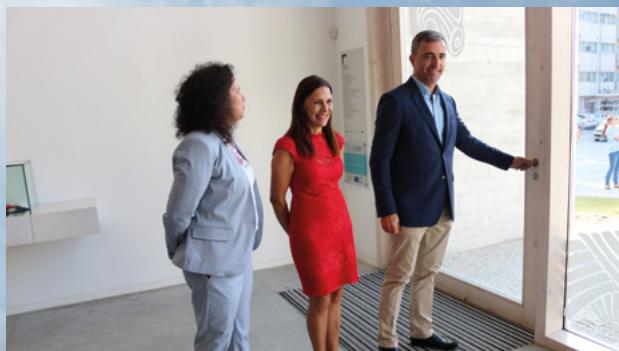
ABERTURA DO CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO ROMÂNICO

No dia 27 de setembro foi aberto ao público o Centro de Interpretação do Românico (CIR), localizado na Praça das Pocinhas, inserido nas Comemorações do Dia Mundial de Turismo e Jornadas Europeias do Património.

“É um orgulho enorme ter este Centro no nosso território, particularmente no nosso concelho. Este é um projeto amplamente conseguido, quer seja pela rentabilização do espaço que era muito exíguo, quer pelos conteúdos que são extraordinariamente importantes”- palavras do Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Pedro Machado que simbolicamente abriu as portas do CIR ao público.

De acordo com a Diretora da Rota do Românico, Dra. Rosário Machado, *“a ideia basilar passou por construir um elemento agregador do património, que é também ele património. Temos, por isso, a responsabilidade de marcar o nosso tempo”*.

Na visita guiada os visitantes passam por seis salas: “Território e Formação de Portugal”, “Sociedade Medieval”, “O Românico”, “Os Construtores”, “Simbolismo e Cor “ e “Os Monumentos ao longo dos tempos”.



Este edifício, construído em terreno do Município, tem 650 m² onde para além das salas temáticas há espaços de receção, bar e biblioteca.

O CIR representa um investimento total de cerca de um milhão e 900 mil euros, cofinanciado em 85% por fundos europeus, através dos Programas Operacionais Regionais do Norte 2007/2013 (ON.2 - O Novo Norte) e 2014/2020 (Norte 2020). O Município de Lousada assumiu os 15% do valor relativo à comparticipação nacional das empreitadas e outros 15% do projeto técnico de execução na parte de arquitetura.

COMEMORAÇÕES COM MÚSICA E VISITAS

Nos dias que se seguiram foram várias as ações do Centro, com visitas guiadas, exposições e oficinas.

As Comemorações do Dia Mundial de Turismo e Jornadas Europeias do Património prolongaram-se até ao dia 30 de setembro, com a realização de um concerto de Tributo a Bob Dylan, com John Wesley Harding & Banda de Música da ACML e, no domingo de manhã, uma visita pelo património local que começou na Igreja de Aveleda, passando depois pela Ponte da Veiga, Torre de Vilar e pelo CIR.

Para a Vereadora do Turismo, Dra. Cristina Moreira, *“estas comemorações contaram com a presença dos vários agentes locais, em particular da restauração e da hotelaria num esforço coletivo de promoção do concelho e das suas mais valias. Entendemos que equipamentos como o Centro de Interpretação vão potenciar as visitas ao concelho e como consequência alavancar o setor do turismo”*.



APRESENTAÇÃO DO PLANO DE COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR

No passado dia 1 de outubro foi apresentado o Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) do Tâmega e Sousa, com a presença do Secretário de Estado da Educação, Dr. João Costa.

O TâmegaSousa Educa [acreditamos em ti] assume-se como uma estratégia educativa desenvolvida pelos concelhos do Tâmega e Sousa em parceria com a Comunidade Intermunicipal. Este projeto é constituído por diversas medidas de prevenção e de combate ao insucesso escolar, como complemento e reforço da política educativa pública nacional. O Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Pedro Machado, destacou que *“a realidade em Lousada alterou-se desde a década de 90 e fomos pioneiros na introdução das Atividades Extra Curriculares para os alunos do 1.º ciclo e a implementação do programa DICAS que se tem revelado um sucesso nos vários níveis de ensino”*.

O Presidente da Câmara referiu que *“as necessidades da atualidade passam pela criação de creches, na medida em que existem cada vez mais famílias jovens a escolher Lousada para residir e o aumento do ensino profissional. A educação é imprescindível para o desenvolvimento da região”*.

O Secretário de Estado da Educação, Dr. João Costa, teve como mote da sua intervenção a promoção do sucesso escolar, enfatizando, no entanto, que *“se existir 0% de insucesso escolar, mas os alunos não aprenderem nada, isto revela uma falha total. Deve existir um pacto social entre todos os agentes e ter em linha de conta que as problemáticas devem ser tratadas de modo diferente perante as situações. Ou seja, deve haver respostas locais para problemas locais”*.



A Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (CIM do Tâmega e Sousa), em parceria com os 11 municípios que a integram, vai implementar, durante os próximos três anos letivos, o PIICIE do Tâmega e Sousa, envolvendo, em cada ano, cerca de 50 mil alunos de um total de 38 agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas e escolas profissionais do Tâmega e Sousa. São mais de 40 medidas dirigidas a todos os ciclos de ensino. Assim, as duas principais metas da implementação deste projeto passam pela redução, de pelo menos, de 10% da taxa de alunos que frequentam o ensino básico e secundário com níveis negativos, a pelo menos uma disciplina, dos anos curriculares abrangidos, bem como a diminuição, no mínimo, de 25% da taxa de retenção e desistência.

Este é um projeto cofinanciado a 85% pelo Norte 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu. O custo total elegível estimado é 7,9 milhões de euros, em que os municípios que compõem a CIM Tâmega e Sousa asseguram os 15% restantes do valor.